

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AGROECOLOGIA: O PAPEL DAS ESCOLAS DO CAMPO DE QUEDAS DO IGUAÇU-PR

**FRANÇA, Neuza Félix**

*Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e  
Desenvolvimento Rural Sustentável – PPGADR,  
Universidade Federal Fronteira Sul - UFFS  
neuzaff\_@hotmail.com*

**BORBA, Maude Regina de**

*PPGADR - UFFS  
maude.borba@uffs.edu.br*

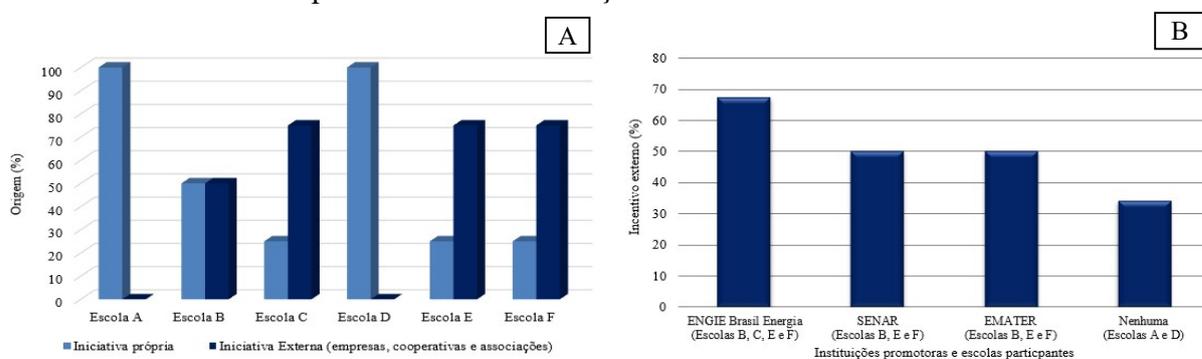
*Eixo 09. Multidisciplinar*

### RESUMO

As Escolas do Campo desempenham papel central na disseminação da Agroecologia e Educação Ambiental. Sua potencialidade de atingir diretamente o aluno que vive *no e do* campo, traz em seu bojo relações políticas, sociais, éticas e, principalmente, formativas que unem educação e Agroecologia. Neste sentido, o objetivo do presente estudo foi analisar como a Educação Ambiental está sendo trabalhada nas Escolas do Campo do município de Quedas do Iguaçu/PR, verificando iniciativas e projetos agroecológicos de Educação Ambiental. O protagonismo agroecológico das Escolas do Campo desperta em seus alunos o espírito de proteção ao meio ambiente em que vivem (LEFF, 2015). A Educação Ambiental fomenta novas atitudes nos sujeitos envolvidos, implica educar para formar um pensamento crítico, criativo e prospectivo (LEFF, 2015, p. 256). Para Toledo e Pelicioni (2014, p. 846), "a Educação Ambiental é uma ideologia que conduz à melhoria da qualidade de vida e ao equilíbrio dos ecossistemas para todos os seres vivos". Nesse contexto, a Educação Ambiental é defendida como conteúdo interdisciplinar, principalmente nos espaços formais de educação, e as Escolas do Campo se apresentam como importantes atores nessa temática. A presente pesquisa foi realizada nas 07 Escolas e Colégios Estaduais do Campo existentes no município de Quedas do Iguaçu. As Escolas Estaduais do Campo ofertam ensino até o nível do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) e os Colégios Estaduais do Campo ofertam, além do Ensino Fundamental II, também o Ensino Médio (1ª a 3ª série) (BRASIL, 1996). Aqui, ambos, escolas e colégios, serão englobados na denominação única de Escolas do Campo. A abordagem metodológica utilizada foi quantitativa. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os diretores das escolas e os dados obtidos tabulados com auxílio do software Microsoft Office Excel, a partir do método análise de conteúdo. Constatou-se que a Educação Ambiental está presente em quase a totalidade das instituições de ensino (85,71%), com exceção de apenas uma dentre as sete estudadas. A abordagem dessa temática está diretamente relacionada a projetos de Educação Ambiental desenvolvidos com os estudantes. Dentre os projetos executados pelas Escolas do Campo estão: horta na escola (escolas A, B,

C, D, E e F), proteção de nascentes (escolas B, E e F), produção de produtos de limpeza (sabão) com reaproveitamento de resíduos de óleo doméstico (escola F), produção de folhosas em sistema de hidroponia (escola E), fonte de energia solar para aquecimento de água (escola B) e preparativos para a Jornada em Agroecologia (escolas C, D e E). Os projetos são desenvolvidos a partir de iniciativa própria das instituições de ensino ou com algum incentivo externo (Figura 1A), proveniente de empresas e instituições como ENGIE Brasil Energia, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (EMATER) (Figura 1B). Por fim, foi possível verificar interesse e esforço das Escolas do Campo do município de Quedas do Iguaçu em desenvolver projetos voltados para a Educação Ambiental. Ainda que muitas dificuldades sejam enfrentadas, o auxílio externo obtido a partir de parceiras estabelecidas com diferentes instituições públicas e privadas têm sido positivo.

Figura 1 – A) Projetos de Educação Ambiental desenvolvidos pelas Escolas do Campo Estaduais de Quedas do Iguaçu/PR a partir de iniciativas próprias ou com incentivo externo. B) Participação em projetos voltados para a Educação Ambiental desenvolvidos com incentivo externo de empresas e outras instituições.



**Palavras-chave:** Escolas Estaduais do Campo. Meio ambiente. Práticas Agroecológicas.

**Apoio Financeiro:** Financiamento próprio.

## Referências

BRASIL. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)> Acesso em: 08 de abril de 2020.

LEFF, Enrique. **Saber Ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. Tradução de Lúcia Mathilde Endlich Orth. 11. ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

TOLEDO, Renata Ferraz; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. Educação Ambiental em Unidades de Conservação. In: PHILIPPI JR, Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi (eds). **Educação Ambiental e sustentabilidade** - 2. ed ver. e atual. - Barueri, São Paulo: Manole, 2014. -- (Coleção ambiental, v.14), p. 841-862.